

DENSIDADE DE SEMEADURA NO ESTABELECIMENTO DE CAMPOS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES DE *Paspalum regnellii* CV. BRS GUARÁ EM SOLO DE TEXTURA MÉDIA. VERZIGNASSI, J. R.¹; LIMA, N. D.; LIBÓRIO, C. B.; FERNANDES, C. D.¹; MATTA, F.P.; CORADO, H. S.¹; JESUS, L.¹; SILVA, M. A.¹; MOTA, W. C.; RIBEIRO, G. S. (¹Embrapa Gado de Corte. ²Universidade Anhanguera-Uniderp. ³IF Goiano. ⁴Embrapa Pecuária Sudeste. ⁵Universidade Católica Dom Bosco). E-mail: jaqueline.verzignassi@embrapa.br.

RESUMO: O objetivo do trabalho foi avaliar o estabelecimento das plantas de BRS Guará a partir de 3 densidades (D) de sementeira: 4, 8 e 12 Kg sementes puras germináveis/ha (D4, D8, D12), em Latossolo Vermelho Distrófico, text. média, 32%, blocos casualizados, 6 repetições e parcelas de 2x2 m. A sementeira foi efetuada em linhas, espaçadas de 50 cm, profundidade de 2 cm, em 11/01/17. Para a avaliação do estabelecimento, as plantas de 2 linhas centrais de 1 m linear foram quantificadas quanto ao número (pl/mL) aos 20 dias após a sementeira (DAS) e o maior valor encontrado foi 114 pl/mL, para D12, seguidos por 59 e 77 para D4 e D8, que não diferiram entre si. Na mesma ocasião (20 DAS) e aos 40 DAS, ainda para mensurar o estabelecimento, foram atribuídas notas visuais 1 a 5, onde 1: ausência de plantas e 5: população completa. Os valores encontrados foram 3,7, 4 e 4,3 (20 DAS) e 2,8, 2,9 e 3,2 (40 DAS), respectivamente, para D4, D8 e D12 e não houve diferença entre as densidades para cada avaliação. No entanto, entre densidades, houve redução significativa da população relativa de plantas dos 20 DAS para os 40 DAS. Aos 40 DAS, 10 plantas ao acaso da área útil foram mensuradas quanto à altura e número de perfilhos e não houve diferença entre tratamentos para ambas as variáveis, com médias de 3,4 e 1,1. A partir dos 84 DAS e até os 120 DAS, as alturas das plantas foram mensuradas semanalmente em 7 ocasiões e em 3 plantas em cada uma de 2 linhas de 1 m linear. Não houve diferença entre as densidades e os valores máximos alcançados foram 49, 49 e 48 cm, respectivamente para D4, D8 e D12. A partir dos 60 DAS e semanalmente foram atribuídas notas visuais de cobertura de 1 a 5, onde 1: ausência de plantas e 5: cobertura total do solo. Aos 100 e 150 DAS, os melhores valores encontrados foram 4,5, 4 e 3,5, respectivamente para D12, D8 e D4. Para solo de textura média, as plantas apresentaram estabelecimento, persistência e cobertura satisfatórias, especialmente para as densidades de sementeira D8 e D12.

Palavras-chave: Forrageira, emergência, persistência, cobertura do solo

DESEMPENHO DA CULTURA DO MILHETO EM FUNÇÃO DA QUALIDADE DE SEMENTES. CAMERA, D.O.; LUDWIG, M.P.; HAAS, R.D.; DECARLI, J.; DECARLI, L. (IFRS - Campus Ibirubá, Ibirubá, Rio Grande do Sul, Brasil). E-mail: diego.camera@ibiruba.ifrs.edu.br.

RESUMO: O mercado atual exige alternativas mais econômicas de proporcionar altos desempenhos animais. O milheto é uma alternativa para a substituição parcial do milho e, além disso, pode ser utilizado como cobertura do solo. O uso de sementes de maior qualidade pode afetar o desempenho da cultura e, logo, necessita ser melhor estudada. Portanto, o objetivo do trabalho foi avaliar o desempenho de plantas oriundas de sementes de maior e menor qualidade da cultura do milheto. O experimento foi implantado na área experimental e didática do IFRS – Campus Ibirubá, com delineamento experimental inteiramente casualizado e quatro repetições. A sementeira foi no sistema de plantio direto com profundidade igual para as sementes e a cultivar utilizada foi ADR-500. As plântulas de maior e menor qualidade foram definidas conforme a data da emergência: plântulas de maior qualidade emergiram em, no mínimo, dois dias antes das demais. Após as plantas obterem aproximadamente 70cm de altura foram realizados um total de cinco cortes na altura de 30cm do solo e, posteriormente, foram aplicados 50kg de nitrogênio em forma de uréia por corte. As avaliações realizadas foram produção de massa seca, número de perfilhos e altura das plantas. No último corte foi coletado a massa seca remanescente e analisado diâmetro do colmo e perfilhos. Os dados foram submetidos a teste de variância ANOVA e teste F a 5% de probabilidade de erro. Apenas a massa seca do primeiro corte de plantas de maior e menor qualidade não diferiu. Nos demais cortes as plantas oriundas de sementes de melhor qualidade apresentaram vantagem, onde houve produção de até 13255 kg/ha de massa seca. O maior acúmulo de massa seca em plantas de melhor qualidade teve relação com os maiores valores de altura, número de perfilhos, diâmetro de colmo e dos perfilhos em todas as avaliações. O presente estudo demonstrou a eficiência das plantas de maior qualidade, ressaltando a importância da utilização de sementes de alta qualidade.

Palavras-chave: Produção de forragem, vigor, alimentação animal.